

CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

(1) O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “O animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

(2) A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

(3) Por isso, quando alguém diz “fiquei muito satisfeito com você” ou “estou muito satisfeita com teu trabalho”, é assustador. O que se quer dizer com isso? Que nada mais de mim se deseja? Que o ponto atual é meu limite e, portanto, minha possibilidade? Que de mim nada mais além se pode esperar? Que está bom como está? Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta. Ora, o agradável é quando alguém diz: “Teu trabalho (ou carinho, ou comida, ou aula, ou texto, ou música etc.) é bom; fiquei muito insatisfeito e, portanto, quero mais, quero continuar, quero conhecer outras coisas”.

(4) Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse? Um bom livro não é aquele que, quando encerramos a leitura, deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e distantes, pensando que não poderia terminar? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?

(5) Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim. Afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.

(6) Quando crianças (só as crianças?), muitas vezes, diante da tensão provocada por algum desafio que exigia esforço (estudar, treinar, EMAGRECER etc.), ficávamos preocupados e irritados, sonhando e pensando: Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas? Bela e ingênua perspectiva. É fundamental não nascermos sabendo e nem prontos; o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiteraões. Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição. Todavia, ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.

(7) Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

(8) Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica. Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando... Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce ‘não pronta’, e vai se fazendo. Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada). O mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado, e não no presente.

(9) Demora um pouco para entender tudo isso. Aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Mário Sérgio Cortella. Disponível em: <http://www.contioutra.com/o-animal-satisfeito-dorme-texto-de-mario-sergio-cortella>. Acesso em: 30/09/17. Adaptado.

01. Um título adequado, que sintetiza a ideia global do Texto 1, é:

- A) A inesquecível experiência de um bom filme ou bom livro.
- B) As grandes lições literárias de Guimarães Rosa.
- C) Segredos para o não envelhecimento.
- D) Como alcançar o sonho de poder dizer: ‘estou terminado’.
- E) A satisfação nos paralisa; a insatisfação nos move.

02. No parágrafo conclusivo, o autor do Texto 1 argumenta a favor de invertermos a lógica de que uma pessoa “quanto mais vive, mais velha fica” (8º parágrafo). Segundo o autor, o equívoco dessa lógica está no fato de que:

- A) todos nós, seres humanos, corremos o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual.
- B) toda vez que nos sentimos plenamente confortáveis com a maneira como as coisas já estão, tendemos a perder substância e energia vital.
- C) as experiências que o ser humano vai vivendo fazem com que ele seja ‘novo’ a cada dia, que aprenda sempre algo que não sabia antes.
- D) nossa percepção do que é bom, seja uma festa, um jogo, um passeio ou uma cerimônia, está relacionada ao desejo de que se prolongue.
- E) somos seres que precisam ter alguma dose de ambição, que não deve ser confundida com ganância, que é o desejo de ter somente para si próprio.

03. No que se refere a elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações a seguir.

- I. No 1º parágrafo, para compreender a informação de que “o que o escritor tão bem percebeu é que...” o leitor deve inferir que “o escritor” faz referência a “Guimarães Rosa”, citado no início do texto.
- II. No exemplo inserido no 3º parágrafo – “Por isso, quando alguém diz ‘fiquei muito satisfeito com você’ –, o termo sublinhado, claramente, faz referência explícita ao leitor do texto.
- III. No seguinte trecho do 4º parágrafo: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela...”, a compreensão do segmento destacado é possibilitada pela relação que, na nossa cultura, fazemos entre “tela” e “filme”.
- IV. No 8º parágrafo, na afirmação de que “Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira.”, o leitor deve compreender que o termo sublinhado, apesar da ausência do artigo, corresponde à forma pronominal “a gente”.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

04. Sabemos que é nos textos que as palavras ganham sentido. No Texto 1, por exemplo, é correto afirmar que:

- A) no trecho: “Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas [...]” (1º parágrafo), “aparente obviedade” é o mesmo que “evidente oportunidade”.
- B) no trecho: “Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta.” (3º parágrafo), o segmento destacado equivale a “Desse jeito seria avassalador”.
- C) no trecho: “Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?” (4º parágrafo), o segmento destacado corresponde a “que seja efêmera?”.
- D) no trecho: “o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiteraões.” (6º parágrafo), com o segmento final o autor quis dizer: “só (experimentará) coisas repetidas.”
- E) no trecho: “situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.” (7º parágrafo), o segmento destacado tem o mesmo valor semântico de “por serem abruptas”.

05. Em um texto, os sentidos são alcançados, também, por meio do emprego de diversos conectivos. Acerca desses sentidos, é CORRETO afirmar que, no Texto 1:

- A) o conectivo destacado no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letrados, desejando que não cesse?” (4º parágrafo) foi empregado para expressar uma causa.
- B) no trecho: “Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.” (5º parágrafo), o conectivo destacado introduz uma explicação, uma justificativa.
- C) com a expressão destacada no trecho: “ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.” (6º parágrafo), o autor insere um segmento de valor condicional.

- D) ao empregar a expressão “quanto mais... mais”, no trecho: “Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado;” (7º parágrafo), o autor consegue expressar o sentido de alternância.
- E) o segmento destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo) introduz uma consequência.

06. Em português, alguns verbos “apoiam” outros e, conjuntamente, eles expressam sentidos particulares. A esse respeito, analise as proposições abaixo.

- I. Com o verbo ‘dever’, no trecho: “não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo), o autor apresenta a ação de ‘esquecer’ como uma possibilidade.
- II. O verbo ‘ter’ expressa ‘obrigatoriedade’, no trecho: “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim.” (5º parágrafo).
- III. No trecho: “Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição.” (6º parágrafo), a ideia veiculada no segmento “ter nisso alguma dose de ambição” é dada como ‘necessária’.
- IV. No conjunto de formas verbais destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo), as formas verbais ‘ter’ expressam, ambas, ‘obrigatoriedade’ no tempo passado.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e II. B) I e III. C) II e III. D) II e IV. E) I, III e IV.

07. No que se refere aos processos sintáticos de concordância, regência e colocação, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Observe a concordância, no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse?” (4º parágrafo). Se o sujeito destacado estivesse no plural, a concordância correta seria: “Bons filmes não são exatamente aqueles que, quando terminam, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cessem?”.
- B) Na pergunta: “Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas?” (6º parágrafo), a concordância se faz com a forma pronominal ‘a gente’. Se optasse pelo pronome ‘nós’, a formulação “Por que nós já não nascemos pronto, sabendo todas as coisas?” obedeceria às normas de concordância verbal e nominal.
- C) A afirmação: “A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo) estaria em conformidade com as normas de regência verbal se fosse formulada da seguinte maneira: “A advertência é preciosa: não devemos nos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;”.
- D) O segmento destacado no trecho: “Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição” (8º parágrafo) tem posição fixa na oração, devendo ser colocado sempre após o sujeito.
- E) No trecho: “Gente não nasce pronta e vai se gastando;” (8º parágrafo), os segmentos conectados pelo “e” podem mudar de posição, sem que isso interfira na coerência global do período.

Texto 2

E vamos à luta

Eu acredito é na rapaziada
 Que segue em frente e segura o rojão
 Eu ponho fé é na fé da moçada
 Que não foge da fera e enfrenta o leão
 Eu vou à luta é com essa juventude
 Que não corre da raia a troco de nada
 Eu vou no bloco dessa mocidade
 Que não tá na saudade e constrói a manhã desejada [...]

Gonzaguinha. Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/gonzaguinha/259335>. Acesso em: 30/09/17. Excerto.

08. Do ponto de vista temático, é possível identificar pontos de contato entre os Textos 1 e 2. Assim, é CORRETO afirmar que, em ambos esses textos:

- A) encontramos uma crítica contundente à incapacidade que os jovens demonstram para lidar com as exigências dos estudos e do trabalho.
- B) há, implicitamente, a defesa da ideia de que o sucesso na vida é resultado de uma atitude de grande fé em Deus e devoção religiosa.

- C) se evidencia a intenção de argumentar a favor da ideia de que somente quando chegamos na velhice alcançamos a plenitude da vida.
- D) se faz uma avaliação positiva da atitude de não se acomodar, de assumir uma posição transformadora diante da vida.
- E) está explicitada uma visão pessimista da vida, que é retratada como um tempo em que “enfrentamos um leão”, com problemas e lutas.

09. Nós, falantes de uma língua, temos variadas maneiras de dizer o que queremos dizer, dependendo da situação comunicativa em que nos encontramos e de nossas intenções na interação. Considerando que os sentidos se fazem na situação interativa, é CORRETO afirmar que, no Texto 2:

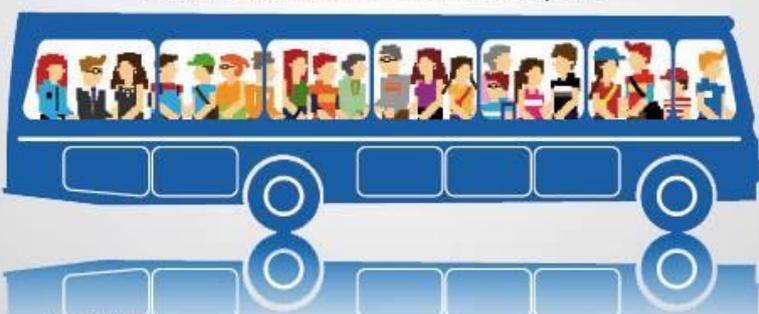
- A) o termo ‘rapaziada’ (“Eu acredito é na rapaziada”) tem sentido pejorativo, e sua seleção indica que o autor pretendeu depreciar os jovens a quem se refere.
- B) a alusão ao termo ‘fé’ (“Eu ponho fé é na fé da moçada”) permite ao leitor compreender que o autor adota uma posição religiosa conservadora e bem definida.
- C) a referência a “luta” (“Eu vou à luta é com essa juventude”) indica que o autor quis incitar a violência urbana, considerando-a uma arma poderosa das novas gerações.
- D) a expressão ‘correr da raia’ (“Que não corre da raia a troco de nada”) foi empregada em sentido denotativo e significa literalmente ‘fugir da polícia’.
- E) o sentido da expressão ‘ir no bloco’ (“Eu vou no bloco dessa mocidade”) tem estreita relação com uma das manifestações mais típicas do carnaval: os blocos de rua.

TEXTO 3

**É DIREITO
DO IDOSO**

No sistema de transporte coletivo interestadual
observar-se-á a reserva de 2 vagas gratuitas por veículo
para idosos com renda igual ou inferior a 2
salários-mínimos;

Art. 40 do Estatuto do Idoso - Lei n.10.741/2003



fb.com/cnj.oficial

Disponível em: <http://www.jornaldototonho.com.br/page/241>. Acesso em: 30/09/17.

10. Com base no modo como o Texto 3 se organiza e no conteúdo que veicula, é CORRETO afirmar que ele está apoiado, prioritariamente, no discurso

- A) publicitário.
- B) jurídico.
- C) religioso.
- D) jornalístico.
- E) acadêmico.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico tem sido objeto de estudos para pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem (Veiga, 2002). O PPP se alicerça em princípios que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita. Sobre eles, analise os itens abaixo:

- I. Igualdade de condições para acesso e permanência dos estudantes na escola.
- II. Qualidade para todos, principalmente para aqueles que demonstrem mais potencial de desenvolvimento escolar.
- III. Gestão democrática, tendo em vista a socialização das reflexões, decisões e ações.
- IV. Autonomia, considerando os saberes e as experiências da comunidade escolar, em consonância com a legislação educacional vigente.
- V. Valorização do magistério, focando na formação continuada, nas condições de trabalho e em uma remuneração digna.

Estão **CORRETOS**, apenas,

- A) II, IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, III, IV e V.

12. O trabalho educacional, por sua natureza, demanda um esforço compartilhado, realizado a partir da participação coletiva e integrada de todos os segmentos da unidade escolar (Lück, 2017). Com base na citação, é função social da escola

- A) reforçar a dependência e burocratização no interior da escola, na comunidade.
- B) fortalecer a visão tecnicista e burocrática dos órgãos colegiados existentes na escola.
- C) sustentar a concepção pragmática e organicista da sociedade para o bem de todos.
- D) favorecer o individualismo e a independência intelectual por meio de práticas democráticas.
- E) incentivar a participação de gestores, professores e alunos em assuntos educacionais de interesse da comunidade escolar e nos problemas da sociedade.

13. Libâneo (1995) divide as tendências pedagógicas em dois grupos: 1- “pedagogia liberal” e 2- “pedagogia progressista”. No grupo 1, estão as vertentes que concebem a educação como

- A) instrumento de prevenção e de correção de desvios de conduta dos indivíduos.
- B) socializadora da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação.
- C) responsável por preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, aprendendo a adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade.
- D) uma forma de resistência contra o Estado, propondo mudanças econômicas e sociais significativas.
- E) instrumento de construção e sistematização de um saber que terá ressonância na vida dos alunos, no sentido de favorecer mudanças sociais.

14. A Escola Inclusiva é uma tendência internacional do final do século XX. O principal desafio dessa escola é

- A) desenvolver uma pedagogia centrada na criança, capaz de educar todos sem discriminação, respeitando suas diferenças.
- B) dar conta da diversidade das crianças, oferecendo respostas adequadas às suas características e necessidades, solicitando o apoio de instituições e especialistas somente quando a família o exigir.
- C) fortalecer uma sociedade democrática, justa e economicamente ativa.
- D) garantir às crianças com necessidades especiais uma convivência participativa com outras crianças que apresentam as mesmas necessidades especiais.
- E) desenvolver o princípio da integração em classes especiais, previsto na Declaração Universal.

15. Os níveis de ensino, conforme a Lei, 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, podem ser distinguidos em educação básica e educação superior. A educação básica abrange

- A) educação infantil e educação fundamental.
- B) graduação e pós-graduação *Lato Sensu*.
- C) ensino fundamental, ensino médio e graduação.
- D) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- E) graduação, extensão e especialização.

16. O uso das recentes Tecnologias da Informação e Comunicação tem exercido efeitos no sistema educacional. Assinale a alternativa que indica a aprendizagem, que tem se destacado nas iniciativas mediadas por computador, à medida que apresenta um diferencial em relação à proposta pedagógica e ao uso de instrumentos tecnológicos.

- A) Técnico
- B) Informatizada
- C) Colaborativa
- D) Organizacional
- E) Processual

17. A dimensão social das práticas pedagógicas, comprometida com a cidadania e com a formação de uma sociedade democrática, necessariamente

- A) considera a cronologia e as carências dos estudantes.
- B) fortalece práticas segregacionais que, ao longo da história, valorizaram as diferenças individuais.
- C) torna acessíveis, discriminadamente, elementos da cultura que enriqueçam o desenvolvimento pessoal dos estudantes.
- D) promove o respeito, a valorização e o convívio com a diversidade, necessários ao convívio na vida social brasileira.
- E) privilegia práticas que se voltam para os cuidados físicos, partindo da concepção de que o aluno é carente, frágil, dependente e passivo.

18. Sobre a avaliação da aprendizagem numa perspectiva formativa, analise as afirmativas a seguir:

- I. É um procedimento que serve para mensurar o saber do aluno ao fim do processo de ensino.
- II. Faz parte do processo de ensino e de aprendizagem e permite ao professor intervir para o aluno aprender melhor.
- III. A escola deve utilizar provas elaboradas com questões de múltipla escolha para que o aluno seja bem avaliado.
- IV. O processo avaliativo ocorre simultâneo às situações de aprendizagem, permitindo novas intervenções pedagógicas.
- V. A avaliação da aprendizagem deve ter como referência as necessidades familiares dos alunos.

Estão **CORRETAS**, apenas,

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

19. O planejamento pedagógico é um instrumento, que auxilia o professor na estruturação da prática do ensino. Para que o planejamento escolar objetive a aprendizagem significativa dos conhecimentos, é necessário, segundo Zabala (1998), que se elaborem sequências didáticas que priorizem

- I. aulas expositivas e textos para leitura e interpretação exigida pelo professor.
- II. os conhecimentos prévios dos alunos e a realidade social.
- III. atividades que apresentem um desafio alcançável pelos estudantes, considerando as competências dos estudantes.
- IV. exercícios de fixação como um recurso para o alcance do aprendizado significativo.
- V. conteúdos organizados e trabalhados de forma significativa e interdisciplinar.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, III e V.
- E) I, III e V.

20. O currículo centrado na pedagogia de projetos tem alguns objetivos e critérios prioritários em termos da aprendizagem a serem alcançados pelos alunos, tais como:

- I. construir o seu próprio conhecimento, desenvolvendo investigação ampla sobre os temas estudados.
- II. levantar problematizações de questões com e pelos alunos, consultando diversas mídias.
- III. integrar os saberes adquiridos a atitudes participativas na escola e na comunidade.
- IV. sistematizar os conhecimentos com base nas informações trazidas e compartilhadas entre alunos-alunos e alunos-professor.
- V. partir da exposição do assunto pelo professor, seguida de exercícios de fixação e pesquisas na internet.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

- A) I, III e V. B) I, II, III e IV. C) II, III e IV. D) III, IV e V. E) II, III, IV e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Alguns seres vivos interagem num ambiente de mata fechada, apresentando características distintas, tais como: ingerir e digerir nutrientes; respirar oxigênio; procurar abrigo e alimentos; acasalar-se para a reprodução; tentar atacar e se defender dos predadores etc. Esses organismos fazem parte de cadeias alimentares como atores integradores. Nesse ambiente, os capins são os produtores fotossintetizantes; os gafanhotos são os consumidores das plantas; os sapos são os consumidores dos insetos; as cobras são as consumidoras dos anfíbios e ratos etc. Ao ouvirmos algumas partes da música que fala sobre o pássaro carcará, o gavião, a cobra, os burregos e o homem na região nordestina, cantamos assim: Carcará... Lá no sertão... É um bicho que avoa que nem avião... É um pássaro malvado... Tem o bico volteado que nem gavião... Vai fazer sua caçada... Carcará come inté cobra queimada... Os burrego que nasce na baixada... Carcará... Pega, mata e come... Carcará... Num vai morrer de fome... Os burrego novinho num pode andá... Ele puxa o umbigo inté matá... Num vai morrer de fome... Carcará... Mais coragem de que homem... Carcará. Ecologicamente, sobre o contexto da música, é **CORRETO** afirmar que

- A) as queimadas constantes agridem o local, mas não afetam outras regiões mais próximas.
- B) o carcará tem mais coragem que o homem, porque se alimenta de qualquer coisa que encontra.
- C) o homem pouco interfere nas alterações nesse ambiente. Ele tem a consciência de preservá-lo.
- D) o carcará come sapos, ratos, cobras e pássaros, por isso participa de várias cadeias alimentares.
- E) o carcará come todos os animais que estiverem em desequilíbrio na cadeia alimentar.

22. A jarriinha é uma planta trepadeira da família Aristolochiaceae, sendo mais encontrada próxima às planícies úmidas, pântanos e brejos do estado do Rio de Janeiro. Essas áreas estão sendo alteradas com a densidade populacional. Nessa planta, as borboletas-da-praia colocam seus ovos que eclodem, formam as lagartas e se alimentam das folhas. Ao se nutrirem dessas folhas, ingerem a substância tóxica, a lantanina, que dificulta a predação pelos pássaros. Ela deixa um gosto amargo no organismo da lagarta, que se transformará, por metamorfose, em borboleta. Contudo, essa borboleta-da-praia, a *Parides ascanius*, está ameaçada de extinção. Tal fato se deve, porque

- A) a quantidade de fêmeas vem diminuindo no ambiente degradado.
- B) a vegetação nativa está sofrendo destruição antrópica com mais frequência.
- C) os predadores e os pássaros estão morrendo ao comerem as borboletas com a toxina.
- D) as borboletas foram extensamente caçadas para ornamentar quadros e objetos decorativos.
- E) a forma de propagação da planta depende, diretamente, da brisa da praia e da manutenção climática.

23. Na aplicação da biotecnologia, destacamos a obtenção da ciclosporina, um fármaco adotado a partir de 1979 e obtido do fungo *Tolypocladium inflatum* encontrado no solo. Essa substância suprime as reações imunes do organismo, que provocam as rejeições de órgãos transplantados. No organismo humano, a ciclosporina atua nos elementos figurados do sangue, especificamente, nas(nos)

- A) hemácias, evitando o transporte de oxigênio para as células fagocitárias, matando-as.
- B) plaquetas, impedindo que se formem coágulos nos vasos dos órgãos transplantados.
- C) leucócitos específicos para reconhecer os corpos estranhos e de realizarem as fagocitoses.
- D) glóbulos brancos, produtores de substâncias vasoativas e de anticoagulantes, como os basófilos.
- E) trombócitos, aumentando a atividade coaguladora em casos de hemorragias trombóticas.

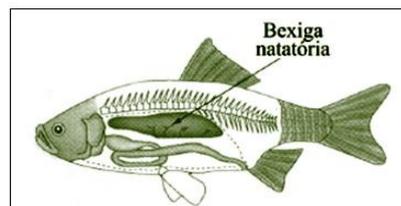
24. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os PCNs, compete às escolas possibilitarem uma educação continuada, com base num planejamento sistemático, para os professores do Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano. As políticas educacionais adotadas devem ser suficientemente diversificadas e concebidas para que a educação não seja um fator suplementar da exclusão social, e cada educando, em sua vida, consiga obter melhores valores e proveitos de um ambiente educativo, mesmo que esteja, em alguns momentos, em constantes transformações. A educação, que pressupõe desenvolver a competência do saber, relacionar-se em grupo, saber resolver problemas e adquirir uma qualificação profissional tem como base o aprender a

- A) conhecer. B) viver. C) qualificar. D) ser. E) fazer.

25. Os vegetais necessitam retirar do solo os nutrientes importantes para a sua manutenção metabólica de seus tecidos em crescimento. Dentre os principais nutrientes, destacamos o potássio, o nitrogênio e o fósforo. Eles são absorvidos pelas raízes juntamente com a água. Contudo, para que um solo seja fértil, geralmente, é necessária a presença de minhocas, que produzem o húmus, rico em materiais escuros e originados de restos dos seres vivos e de materiais em decomposição, tais como: folhas, fezes, urinas, animais mortos etc. A respeito do húmus, presente no solo, não é CORRETO afirmar que

- A) mantém constantes e uniformes as galerias. D) fornece nutrientes.
 B) ajuda na aeração do solo. E) auxilia a desenvolver a planta.
 C) evita a perda de água.

26. Os peixes ósseos, os teleósteos, são mais evoluídos e diferentes dos peixes cartilagosos, os condrictes. Abaixo, temos a imagem de um peixe ósseo, que possui a bexiga natatória, uma bolsa inflável, que auxilia na flutuação aquática do animal, mantendo um equilíbrio hidrostático, auxilia na respiração e na percepção da variação dos sons. Consiste na função acústica.



Fonte: <https://www.google.com.br>

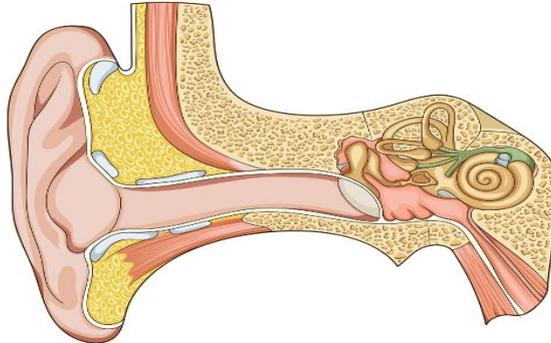
Alguns peixes têm a bexiga natatória ligada ao tubo digestivo, sendo considerados fisóstomos; noutros, não está ligada, são os fisóclistos. Esse órgão se enche de ar

- A) pela pressão externa da água.
 B) pela captação de água pela boca.
 C) para funcionar como verdadeiros pulmões.
 D) para intimidar a ação dos predadores.
 E) pelos gases dissipados do sangue.

27. O desenvolvimento sustentável depende diretamente do crescimento populacional. O crescimento na expectativa da vida humana, nas últimas décadas, é resultante dos avanços progressivos da Ciência e da Tecnologia. Atualmente, temos medicamentos mais eficazes no combate a algumas doenças; melhores técnicas para o tratamento da água e a edificação de redes de esgotos nas cidades mais bem estruturadas; a produção de alimentos com certos controles de pragas; a implantação de transportes que atendem à mobilidade de muitas pessoas; a produção de combustíveis para serem usados em automóveis e máquinas utilizadas no campo agrícola e na construção civil etc. Geralmente, tudo isso tende a atender algumas necessidades humanas no dia a dia. Contudo, o aumento na longevidade da população contribui para existirem mais pessoas no planeta e, geralmente, mais problemas no mundo. Um dos desafios para se estabelecer o desenvolvimento sustentável da sociedade humana é a exploração de recursos renováveis em velocidade maior que a capacidade natural de renovação. Este é um dos exemplos ligado

- A) ao aquecimento global e às alterações climáticas em decorrência da qualidade do ar.
 B) à produção de bens e geração de energias utilizáveis no ambiente.
 C) à quantidade insuficiente da água, propiciando a propagação de algumas doenças infecciosas.
 D) às alterações dos habitats pelos desmatamentos, contribuindo para a extinção de algumas espécies.
 E) à extensa retirada de animais e de vegetais para a nutrição, sem a capacidade natural de renovação.

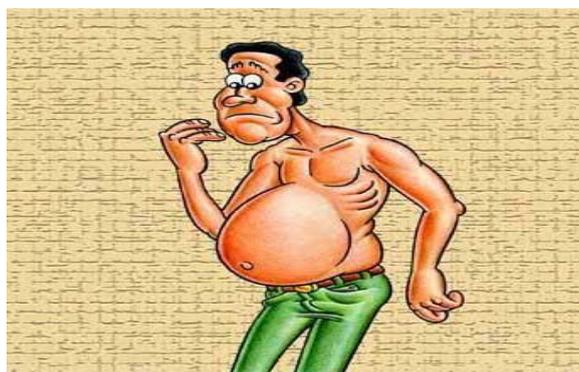
28. Anatomicamente possuímos as orelhas externas para a captação dos sons e as orelhas médias com os condutos auditivos para a passagem dos sons para as orelhas internas. Nas orelhas médias, temos as membranas timpânicas para deixar os sons passarem para as orelhas internas ligadas aos nervos acústicos que chegam ao cérebro. As orelhas internas são importantes para manter a posição da cabeça em relação ao tronco. Abaixo, temos a imagem anatômica do aparelho auditivo humano.



Fonte: <https://www.google.com.br>

Com base no comentário acima, imagine quando uma pessoa leva uma topada muito forte, o corpo é muito projetado para a frente; outra condição se dá quando a pessoa gira rapidamente e tenta parar bruscamente. Nesse instante, poderá ficar tonta e cair. Imediatamente o cérebro é logo informado pelo sistema nervoso central. Essa informação do desequilíbrio com sensação de tontura ocorre através da sensibilidade detectada

- A) nos canais semicirculares do aparelho vestibular.
 - B) nos olhos que captam a variação das imagens em intensos movimentos.
 - C) no cerebelo que tende a manter a pessoa caminhando em linha reta.
 - D) na medula espinhal que leva as informações pelos nervos periféricos aos músculos das pernas.
 - E) na postura reflexa de manter o corpo em posição ereta para a deambulação, para o caminhar.
29. A esquistossomose é uma doença dos caramujos veiculada pela água. Estes são os hospedeiros intermediários. Ela é conhecida como barriga d'água, sendo causada pelo verme *Schistosoma mansoni*, que afeta, principalmente, o fígado do homem, o hospedeiro definitivo, alojando-se e transformando-se em vermes adultos. Temos a imagem que retrata um homem com uma provável hepatomegalia, um fígado muito aumentado, causada pelos vermes platelmintos em desenvolvimento.

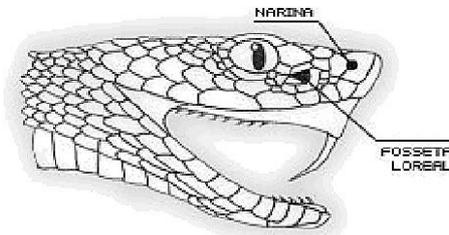


Fonte: <https://www.google.com.br>

Essa doença afeta também o baço, os pulmões, os intestinos, os rins e o sistema nervoso. A contaminação dessa patologia se dá, especialmente, quando

- A) as fezes com ovos do esquistossomo são lançadas na água de rios caudalosos.
- B) a água com larvas é usada para irrigar hortaliças consumidas sem higienização adequada.
- C) as cercárias penetram pela pele do homem e caem na corrente sanguínea.
- D) há ingestão de larvas em alimentos vegetais mal cozidos ou carnes contaminadas.
- E) os mirácidos são ingeridos em água contaminada e formam os vermes jovens assexuadamente.

30. As serpentes ou ofídios são animais adaptados a engolir as suas presas vivas, sacrificando-as para a morte. A cascavel, a coral, a jararaca, a surucucu, a urutu etc. apresentam glândulas de peçonha, que injetam na vítima. A presa, geralmente, morre por parada cardíaca, mas pode morrer também por asfixia, por estrangulamento. Abaixo, temos a imagem da cabeça de uma serpente peçonhenta em que percebemos o olho, a narina, a fosseta loreal, os dentes e a peça inoculadora do veneno.

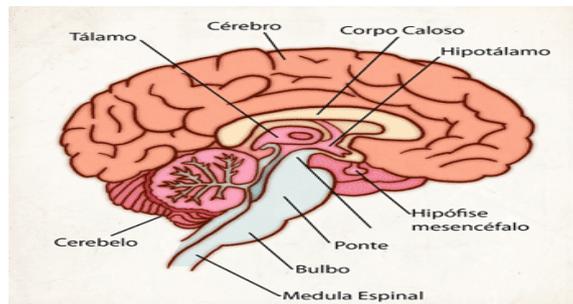


Fonte: <https://www.google.com.br>

Algumas serpentes possuem essa fosseta loreal, órgão, que tem a capacidade de

- A) regular a temperatura corporal no ambiente impróprio.
- B) secretar um líquido tóxico, a peçonha, o veneno.
- C) dificultar a rápida fuga do animal capturado.
- D) localizar os animais homeotermos para a predação.
- E) aumentar a pressão na injeção da peçonha, no corpo da presa.

31. O sistema nervoso em nosso organismo é bastante complexo, mas é de suma importância para todas as atividades realizadas a todo instante. Ele está dividido em sistema nervoso central, o SNC; sistema nervoso periférico, o SNP e sistema nervoso autônomo, o SNA. Sobre o sistema nervoso central, conforme a imagem abaixo, temos o esquema de algumas partes anômicas.



Fonte: <https://www.google.com.br>

Com base na figura, a área responsável pelo controle automático da respiração, da frequência cardíaca, da pressão sanguínea e de algumas atividades realizadas pelo sistema digestivo é a(o)

- A) medula espinhal.
- B) hipófise.
- C) bulbo.
- D) cerebelo.
- E) hipotálamo.

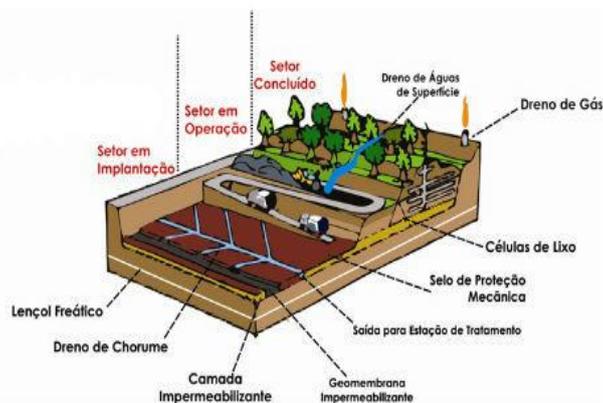
32. Nas escolas brasileiras, os PCNs, os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, são diretrizes elaboradas pelo Governo na esfera Federal com o objetivo principal de orientar os professores por meio da normatização para cada disciplina, sendo uma referência para a transformação de objetivos, conteúdos e didática do ensino. Esses parâmetros atendem as escolas públicas e privadas, direcionados ao nível de escolaridade dos alunos. Os PCNs são importantes e servem como norteadores para professores, coordenadores e diretores, ajudando-os e adaptando-os à realidade local da escola. Porém, a principal meta para os educandos é possibilitar e garantir ao educando o direito de

- A) se sentir mais competente e apto para qualquer situação que ocorra em sua vida.
- B) poder avaliar o professor quanto ao método de ensino aplicado em sala de aula.
- C) poder contestar o conteúdo da disciplina e saber se está sendo dado o conteúdo da unidade.
- D) utilizar os conhecimentos necessários para o exercício da cidadania no cotidiano.
- E) comparar as programações adotadas em todas as escolas públicas ou privadas da região.

33. O magnetismo é observado normalmente em bússolas usadas por navegadores e aventureiros de trilhas em regiões exploradas. Os ímãs apresentam um polo sul e um polo norte. Se encostadas do mesmo lado, esses polos se repelem; tocados com os lados contrários, eles se atraem. O ímã é usado normalmente em aparelhos de alto-falantes, em amperímetros para medir as correntes elétricas. Num amperímetro tradicional, o registro ocorre na prática da interação entre o ímã e a corrente elétrica, que atravessa o circuito. Quando essa corrente elétrica passa próxima à agulha magnética, ela sofrerá uma

- A) reflexão. B) inflexão. C) refração. D) infraflexão. E) deflexão.

34. Para algumas pessoas, jogar o lixo num terreno baldio é uma das formas mais simples e rápida de se livrar dele. Nas cidades brasileiras, existem, os lixões, que contribuem para o surgimento de doenças nas pessoas que moram nas proximidades, assim como aquelas que tentam viver do lixo, resgatando objetos (garrafas pets, plásticos, metais, vidros, eletrodomésticos etc), que serão vendidos em locais credenciados para comprar esses materiais recicláveis. Nesse ambiente, o odor, o mau cheiro, é insuportável; o chorume contamina o solo e o lençol freático nas proximidades. Há presença de indivíduos catadores do lixo e de outros animais, como: urubus, garças, ratos, cães, gatos e insetos e os microrganismos patogênicos. É comum também encontrarmos objetos contaminantes, tais como lâminas, grampos, pregos etc. É um perigo constante para os catadores. Contudo, o método mais correto efetuado por algumas prefeituras é a implantação dos aterros sanitários. O local escolhido deve estar longe dos mananciais. Nesses aterros, no solo, é colocada uma forragem plástica para evitar a passagem do chorume contaminante. Diariamente o lixo despejado é compactado com máquinas apropriadas, e o lixo revirado recebe uma cobertura de terra para evitar que os gases odoríferos se espalhem. Utilizam canalizações para a queima do gás metano, produzido naturalmente, para não causar explosões no local. Vemos, a seguir, a imagem de uma maquete de um aterro sanitário que deveria ser implantado nas grandes cidades brasileiras, mas os custos e o compromisso de alguns gestores dificultam a execução.



Esse método requer oneroso investimento financeiro das prefeituras. Sendo assim, ainda são poucas as cidades brasileiras que adotam esse investimento para a melhoria da saúde da população. Assinale a alternativa que indica a relação **INCORRETA** do agente transmissor, da doença e como ela pode ser transmitida.

- A) Moscas – gastroenterite – pelas fezes do inseto
 B) Ratos – leptospirose – pelas fezes úmidas do rato, diluídas nas águas
 C) Baratas – hepatite A – pelas fezes aderidas no exoesqueleto do animal
 D) Moscas e baratas – febre tifoide – pela bactéria mantida no corpo do animal
 E) Baratas – tuberculose – pela bactéria presente na carapaça esquelética do inseto

35. Os moluscos são animais de corpo mole. Alguns apresentam uma ou duas conchas calcárias protetoras do corpo. Outros não têm conchas, como as lesmas e os polvos. Sobre os moluscos gastrópodes, tais como os caracóis, eles diferem dos pelecípodes, os mexilhões, por possuírem

- A) uma rádula quitinosa na boca, para raspar o alimento ingerido.
 B) glândulas mucosas protetoras do corpo umidificado e lubrificado.
 C) sífões inalantes e exalantes para propulsão da água e captura de nutrientes.
 D) sangue com pigmentos respiratórios para o transporte de gases.
 E) células sensoriais na extremidade do corpo, usadas para a defesa.

36. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os PCNs, enfatizam que as escolas devem possibilitar a educação continuada. Eles se originam de um planejamento sistemático para os professores do Ensino Fundamental II (6º ao 9º). Porém, não se pode ver a educação como algo tão simples assim, mas como algo, que envolva os alunos no meio social, político e histórico do país e, com isso, permitir aos educandos o entendimento dos direitos e deveres de cada um. A escola deve interagir com os alunos, os pais, a comunidade, enfim, com todos os envolvidos no cotidiano escolar dos alunos. A partir daí, teremos possibilidades de construir projetos que visam a uma melhor e mais completa formação dos educandos. Contudo, o relacionamento entre escola e comunidade pode ainda

- A) proporcionar maior segurança entre a população e as pessoas que habitam as redondezas.
- B) criar ambientes culturais diversificados que contribuam para a aprendizagem e o convívio social.
- C) modificar a visão social e política dos pais e de outros responsáveis pelos alunos.
- D) aproximar as pessoas para uma escola aberta, a fim de ser usada para as festividades comunitárias.
- E) fazer as pessoas acreditarem que só a educação muda a visão política atual brasileira.

37. Na física, o estudo dos movimentos dos corpos depende diretamente da ação de uma força aplicada. Ao avaliarmos um automóvel numa estrada sem aclives e declives, partindo de um ponto inicial (0s), e, em 1s atinge 4m/s; a 2s atinge 8m/s; a 3s atinge 12m/s; a 4s atinge 16m/s e a 5s atinge 20m/s. Terá a velocidade aumentada regularmente em cada segundo, isto é, aumentando 4m/s. Nesse caso, a velocidade média é representada por v ; o deslocamento no espaço percorrido é o Δs , e o intervalo de tempo é o ΔT . Nesse exemplo, esse móvel estará descrevendo uma trajetória do tipo

- A) variada, com velocidade constante no espaço percorrido.
- B) uniforme, com tempo constante no espaço percorrido.
- C) movimento retilíneo uniformemente variado.
- D) retrógrada e mantendo uma diminuição na aceleração.
- E) com aceleração duplicada a cada instante percorrido.

38. Algumas reações químicas envolvem funções que podem liberar gases no meio. A lei do gás ideal ou a equação de estado dos gases perfeitos é utilizada para demonstrar que a variação da temperatura modifica a densidade de um gás. Essa lei é dada por: $P.V = n.R.T$, onde P é pressão; V é o volume; n é a quantidade em mols; R é a constante universal dos gases e T é a temperatura. Essa lei é aplicada às substâncias gasosas e com temperatura na escala Kelvin. Por outro lado, a pressão e o volume devem

- A) ser expressos com as mesmas unidades que R .
- B) não alterar a energia cinética com o aumento da temperatura.
- C) modificar a constante com o aumento da temperatura.
- D) ter unidades modificadas de R , mas com o volume e a pressão constantes.
- E) ter a densidade diretamente proporcional à temperatura.

39. As coníferas são plantas terrestres, que se adaptam a climas frios ou temperados, possuindo folhas adaptadas ao clima para manter a hidratação da planta. Essas plantas estão representadas pelos cedros, sequoias, pinus, ciprestes e as cicas. No Brasil, temos as araucárias, os pinheiros do Paraná, as *Auracarias angustifolias* com sementes, os pinhões. Possuem estróbilos masculinos e femininos para a reprodução, mas sem flores e frutos como também gêneros masculino e feminino em indivíduos separados. Por isso, essas gimnospermas são especificamente classificadas como plantas

- A) dispersantes. B) fecundantes. C) germinantes. D) dioicas. E) autocruzantes.

40. Os pulmões são órgãos importantes para a captação dos gases respiratórios, principalmente o oxigênio e o dióxido de carbono. Eles inflam com a inspiração normal e diminuem o volume com a expiração. Algumas pessoas são portadoras de bronquite crônica, que pode resultar em doença pulmonar obstrutiva crônica, a DPOC, dificultando muito o processo da respiração, principalmente na entrada dos gases. Os pulmões também podem ter a DPCO, por ficarem fibrosos pela inalação constante da sílica, causando a silicose; pela inalação excessiva de amianto, causando a abestose e, pela inalação frequente de carvão mineral, a antracose. Porém, outras pessoas podem diminuir drasticamente a elasticidade dos pulmões, quando são

- A) alérgicas a ácaros.
- B) portadoras de paralisia cerebral.
- C) asmáticas de forma emocional.
- D) hipertensas e cardíacas por linhagem genética.
- E) fumantes inveteradas.

EXECUÇÃO

